



# PAISAGEM, NATUREZA E CULTURA

## VALORIZAÇÃO E CONEXÃO

Após a análise de paisagem, procurou-se enaltecer os principais elementos visuais do local, destacando o seu significado histórico, cultural, estético e ambiental a partir das vistas, composições e edificações existentes e sugeridas, incluindo novos grupos de árvores e palmeiras que ampliam a qualidade compositiva entre edificações e massas vegetais.

O projeto paisagístico busca estabelecer conexões entre o contexto histórico, cultural e ambiental no qual a Lagoa de Joaquina está inserida, procurando construir unidade entre o conjunto e a paisagem existente, ampliando as ligações funcionais e estéticas entre o parque e a cidade.

## DIÁLOGO E EXPERIÊNCIA

O parque busca atuar como mediador entre o lago, a vegetação, as edificações existentes e as novas intervenções propostas, cujas composições estéticas e ambientais procuram estabelecer um diálogo harmonioso entre esses elementos constituindo uma nova paisagem.

A experiência proposta se articula em três chaves fundamentais. A primeira diz respeito a um novo ponto de vista em relação a parque, inaugurado pela Passarela e o Farol. A segunda pela nova proposição de caminhos e decks sobre a água que possibilitam um contato com o lago e articulam novos usos. A terceira é a proposição da vegetação sobre novas bases: sua disposição no espaço propicia experiências sensoriais distintas aos usuários em cada estação do ano, com ênfase nas espécies endêmicas da Serra Gaúcha, além de outras plantas nativas e exóticas, não invasoras, aclimatadas à região. A utilização de espécies de grande rusticidade, demandando poucos cuidados de manutenção sem prescindir de beleza ornamental, será ideal para o parque, mesmo com alta visitação.

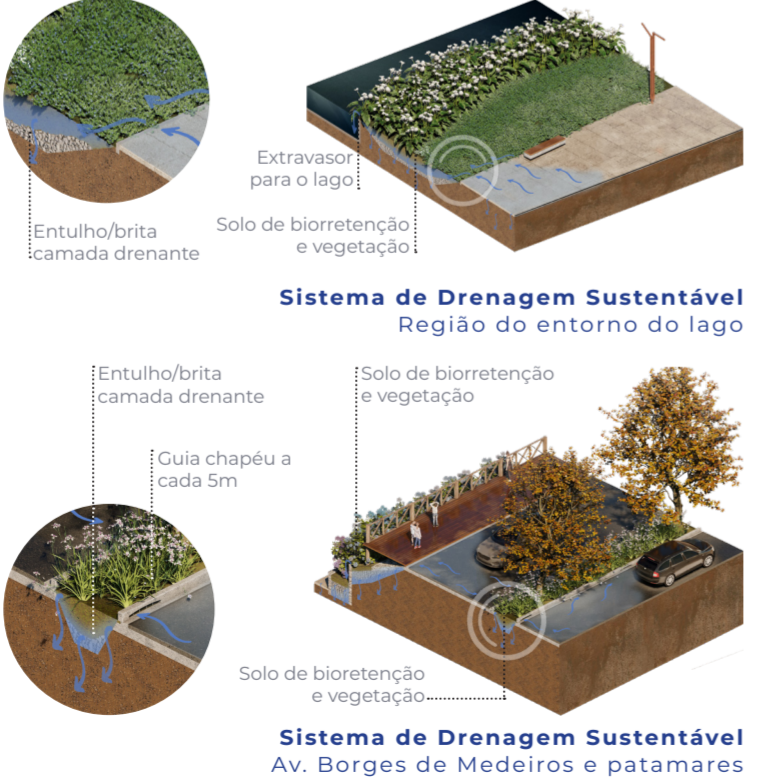
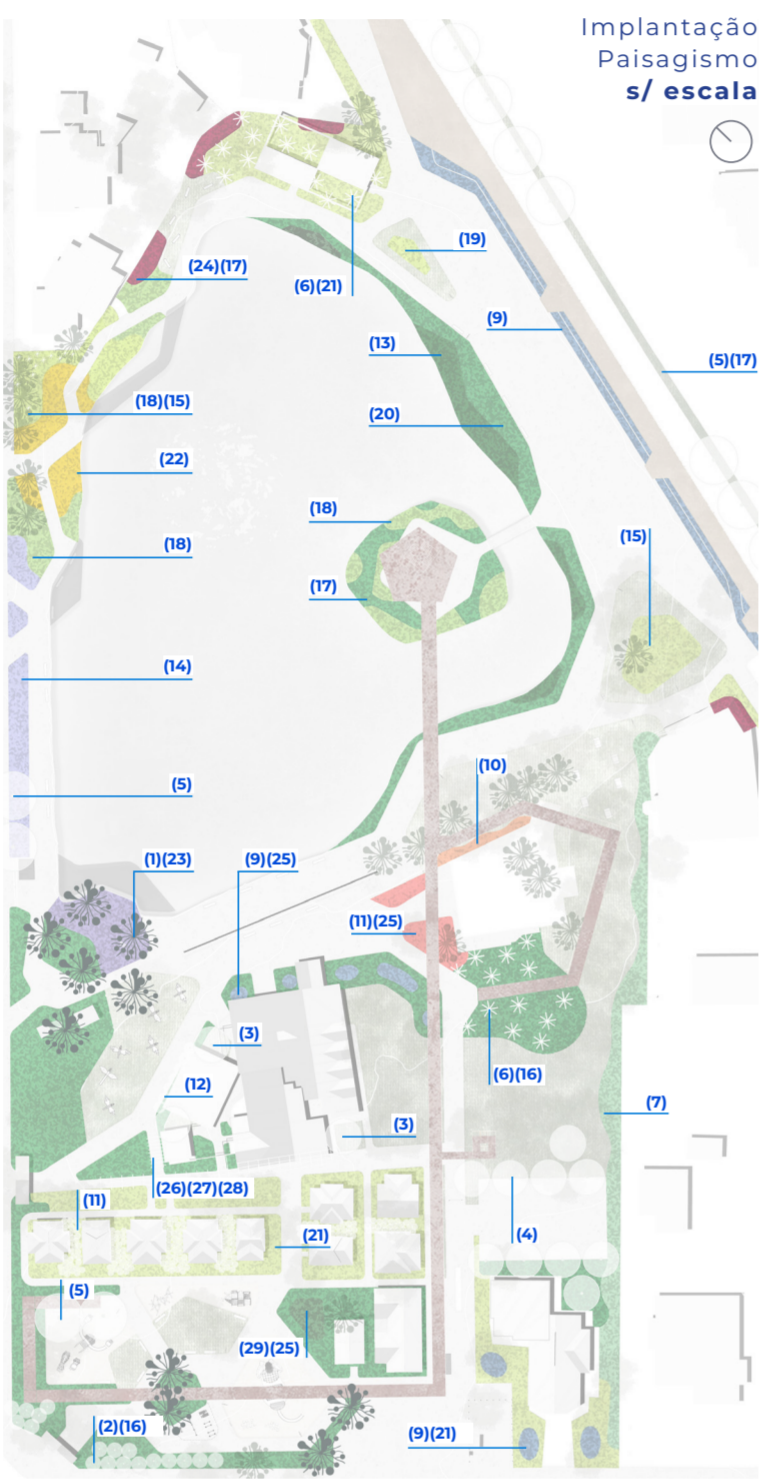
## SBN E INFRAESTRUTURA VERDE

Utilizando-se a lógica de conservação de água na região do parque, estruturou-se o projeto de maneira a reservar água no solo, promovendo o seu polimento por meio de fitorremediação, sobretudo nas bordas do lago, para garantir o controle de sedimentos e de cargas poluidoras do "first-flow" das águas pluviais.

Serão aproveitados todos os espaços em que as modalidades de bio-retenção permitirem, canteiros centrais das avenidas lindeiras, jardins próximos ao lago, bacias de retenção hídrica junto e/ou sob os caminhos drenantes entre outros. A proposta é aumentar a permeabilidade, a recarga do lençol freático e complementar o sistema convencional de drenagem superficial. Destaca-se a utilização de pavimentação drenante em todo processo de projeto.

## FAUNA

A pesquisa quanto a Fauna local buscou estabelecer pontos de contato e conectividade para os animais que frequentam a região, especialmente insetos e a avifauna, na conjunção com o uso de novas espécies vegetais que ampliam a biodiversidade no parque. Além de terem sido identificadas diversas espécies de pássaros, insetos e mamíferos que compõem esse conjunto, se procurou realçar sua existência na região na sinalização, no mobiliário e nos equipamentos de recreação do parque, dentro da proposta de intervenção.



## PALETA BOTÂNICA

Fotografia representativa da espécie  
 Identificação Botânica da espécie  
 Número de identificação da espécie na planta  
 Cor predominante durante a floração/folhagem no mês  
 Meses do ano

(0) Nome científico	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
(1) Araucária <i>Araucaria angustifolia</i>												
(2) Escova-de-garráfa <i>Callistemon 'imperialis'</i>												
(3) Cinkgo biloba masc. <i>Ginkgo biloba</i>												
(4) Magnólia-amarela <i>Magnolia chilensis</i>												
(5) Plátano <i>Platanus acerifolia</i>												
(6) Butia-da-serra <i>Butia eriopodina</i>												
(7) Palmeira-rápis <i>Rhapis excelsa</i>												
(8) Xaxim <i>Dioscorea sellowiana</i>												
(9) Hortência <i>Hydrangea macrophylla</i>												
(10) Farroupilha <i>Justicia floribunda</i>												
(11) Azaléia <i>Rhododendron simsii</i>												
(12) Rododendro-rubro <i>Rhododendron thomsonii</i>												
(13) Copo-de-leite <i>Zantedeschia aethiopica</i>												
(14) Agapanto-azul <i>Agapanthus africanus</i>												
(15) Asparago-pendente <i>Asparagus densiflorus 'sprengeri'</i>												
(16) Dianela-amarela <i>Dianella tasmanica</i>												
(17) Moreia <i>Dietes grandiflora</i>												
(18) Moréia-bicolor <i>Dietes bicolor</i>												
(19) Equinácea <i>Echinacea purpurea</i>												
(20) Azuzinha <i>Evolvulus glomeratus</i>												
(21) Lirio-amarelo <i>Linaceo muscari variegato</i>												
(22) Lirio-amarelo <i>Hemerocallis flava</i>												
(23) Lobélia-azul <i>Lobelia erinus</i>												
(24) Amamelis <i>Laropetalum chinense</i>												
(25) Grama-preta <i>Ophiopogon japonicus</i>												
(26) Cícinia <i>Wisteria floribunda</i>												
(27) Rosa-trepadeira-rosa <i>Rosa lucida</i>												
(28) Rosa-silvestre <i>Rosa multiflora v. alba</i>												
(29) Aguilha-de-Adão <i>Yucca filamentosa</i>												

## FAUNA A SER ATRAIADA

Charão <i>Amazona pretrei</i>	Estrelinha-ametista <i>Calliphlox amethystina</i>
Pica-pau-do-campo <i>Colaptes campbelli</i>	Gralha-azul <i>Cyanocorax caeruleus</i>
Sai-azul <i>Dacnis cayana</i>	Péitica <i>Empidonax varius</i>
Beija-flor-preti <i>Florisuga fusca</i>	Papa-Laranja <i>Pipraeidea bonariensis</i>
Sanhaço-azul <i>Turdus soyaca</i>	Sabiá-poca <i>Turdus amaurochalinus</i>
Sabiá-laranjeira <i>Turdus rufigularis</i>	Borboletas
Jataí <i>Tetragonisca angustula</i>	Coleóptero
Buglo-preti <i>Alouatta caraya</i>	Cotia <i>Dasyprocta sp</i>
Quati <i>Nasua nasua</i>	Serelepe <i>Salurus sp</i>

